

Valid



RELEASE DE RESULTADOS 2021

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Quinta-feira, 10 de março de 2022 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: [clique aqui](#)

VALID atinge Receita Líquida e EBITDA¹¹ recordes em 2021 de R\$ 2,2 bilhões e R\$ 331 milhões, respectivamente, além de Lucro Líquido Contábil de R\$ 59,7 milhões.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2022 – A Valid (B3: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do ano de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS.

Receita Líquida

- No ano de 2021, atingimos 2.198 milhões de Receita Líquida, a maior da história da companhia, o que representa um crescimento de 13,3% frente a 2020, mostrando a forte recuperação em 2021, após um 2020 desafiador. No 4º trimestre, apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 583,7 milhões, o que representou o melhor trimestre da história da Companhia, além de indicar um crescimento de 8,4% sobre a Receita do 4T20 e 0,1% sobre a do 3T21. O aumento se deu principalmente pela evolução em VGS, VBS e VDS.

EBITDA Normalizado¹

- No ano, totalizamos R\$ 331 milhões de EBITDA Normalizado (Margem EBITDA de 15,1%), o maior da história da companhia, com alta de 64% frente a 2020. No 4T21, a Valid alcançou um EBITDA Normalizado de R\$ 100 milhões, crescimento de 99% A/A. O resultado foi impactado pelos seguintes fatores:
 - i. retomada contínua das frentes governamentais (VGS), principalmente na emissão de documentos tendo alcançado o volume de 6,0 milhões de documentos emitidos no 4º trimestre;
 - ii. avanço das receitas das soluções para negócios (VBS), com destaque para cartões bancários;
 - iii. crescimento das receitas com iniciativas digitais (VDS); e
 - iv. maior eficiência em custos em praticamente todas as frentes de negócio.

Efeitos não-recorrentes de 2021

- No 4T21, estamos reconhecendo no resultado de dezembro o ajuste de R\$ 1,8 milhão, na linha de despesas operacionais, devido ao recebimento de valores atrasados de um importante cliente do segmento governamental.
- Em 2021, foram feitos ajustes no total de R\$ 3,5 milhões acima EBITDA e R\$ 18,0 milhões abaixo, enquanto em 2020 tivemos um ajuste de R\$ 86,8 milhões abaixo do EBITDA.

Lucro Líquido

- No ano, a Valid alcançou um Lucro Líquido Normalizado de R\$ 38,2 milhões e no trimestre de R\$ 28,3 milhões, apresentando resultado positivo por mais um trimestre.

¹ EBITDA Normalizado conforme itens não-recorrentes descritos na seção de Destaques O EBITDA contábil reportado foi de R\$ 334,6 milhões e o Lucro Líquido Normalizado foi de R\$ 38,2 milhões.

- Ressaltamos que o Lucro Líquido contábil no ano, sem ajustes para itens não recorrentes, foi de R\$ 59,7 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 202,4 milhões apresentado no ano anterior.

Eventos do Trimestre e Subsequentes

- Na RCA do dia 29 de dezembro de 2021, foi aprovada a proposta de distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (“JCP”) aos acionistas da Companhia, referente ao período compreendido entre 01/2021 e 12/2021, no valor bruto de R\$ 23.145.000,00, correspondentes a R\$ 0,29 por ação, considerando a quantidade de 79.713.029 ações ordinárias, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria. O pagamento foi realizado no dia 31/01/2022 aos acionistas da Companhia detentores de ações em 05.01.2022.
- A Valid concluiu durante o mês de fevereiro o alongamento de dívidas que somam USD 15.000.000,00 através de sua controlada Valid USA e de R\$ 33.333.333,33 através da Valid Soluções S.A. Em ambos os casos, os reperfilamentos ocorreram junto aos antigos credores que ofereceram à Valid melhores condições em termos de prazo e custos frente às operações passadas.

Prezados,

Apresentamos hoje os resultados do ano de 2021 da Valid, período que ficará marcado por todos os esforços que nossos colaboradores fizeram para que pudéssemos apresentar números recordes. Iniciamos o ano com dúvidas de como os mercados em que atuamos iriam se comportar em um cenário ainda impactado pelos efeitos da pandemia global e, felizmente, fomos capazes de encerrar 2021 com resultados que demonstram a capacidade da Valid em se transformar.

Fechamos o ano de 2021 com Receita Líquida de R\$ 2.198 milhões, aumento de 13,3% sobre o número de 2020 e EBITDA Ajustado de R\$ 331,1 milhões, aumento de 63,5% em relação ao ano anterior. Em termos de margem, o ano de 2021 apresentou margem EBITDA de 15,1%, incremento de 4,6 p.p.. Após o ano de 2020, quando a Valid havia reportado Prejuízo Líquido Normalizado de R\$ 124,0 milhões, 2021 finaliza com R\$ 38,2 milhões, aumento de R\$ 162,2 milhões.

Os resultados alcançados em 2021 colocam a Valid em um patamar recorde, acima do que se encontrava no ano de 2019, período em que ainda não havia efeitos da pandemia, sendo que os resultados do último trimestre do ano, em termos de margens, encontram-se acima daqueles vistos em 2019. Vale destacar o maior equilíbrio das vendas e margens pelas diferentes verticais de atuação.

Os fortes resultados obtidos durante o ano possibilitaram que o Conselho de Administração deliberasse sobre o pagamento de JCP no montante de R\$ 23,1 milhões referentes ao resultado do período.

Ao longo dos próximos parágrafos apresentamos os principais eventos ocorridos durante o ano de 2021 segmentado pelas nossas principais linhas de negócio.

No segmento de governo (VGS) obtivemos crescimento consistente no volume de emissões de documentos e de margens, à medida que a população foi reestabelecendo os seus hábitos de circulação e, em função da aceleração do programa de vacinação. Enquanto no 1T21 emitimos 3,6 milhões de documentos, no 4T21 emitimos 6,0 milhões. Durante o ano defendemos importantes contratos junto aos nossos clientes públicos e ainda conseguimos ganhar outras importantes praças como: Minas Gerais, Espírito Santo e Piauí, onde começaremos a atuar a partir de 2022. Obtivemos avanços nas negociações com alguns de nossos principais devedores, o que possibilitará a entrada de recursos e reverterá lançamentos de perdas que estavam provisionados contabilmente. Em função dos ajustes de vencimento estabelecidos pelo CONTRAN, acreditamos que ao longo de 2022 e 2023 teremos a redução do estoque de CNHs vencidas que ainda não foram renovadas. Vale destacar também os ajustes operacionais que foram feitos ao longo do ano de 2021, como a otimização das plantas operacionais, reduzindo-as de três para uma, trazendo mais sinergia para a operação, assim como as iniciativas para centralização da emissão de documentos nas praças regionais.

No segmento de business solutions (VBS) tivemos outro ano de destaque com crescimento de vendas superando os 30,8%. O EBITDA neste segmento cresceu 26,6% frente ao obtido em 2020, com a margem EBITDA no ano atingindo 9,3%, com destaque para o 4T21 onde apresentamos margem de 12,7%. A demanda vem sendo puxada pelos newbanks e fintechs que tem acrescentado volumes robustos de clientes a sua base, oferecendo a estes cartões de maior valor agregado. O movimento acelerado pelos novos players financeiros acaba afetando o comportamento dos bancos incumbentes que buscam melhorar os cartões que oferecem aos seus usuários. As tendências de curto e médio prazo devem se manter o que fará com que a Valid busque otimizar sua capacidade de entrega, assim como continuar trabalhando em melhores margens.

No segmento de Telco, onde possuímos atuação global e receita em moeda forte (USD e EUR), vimos um forte impacto em função da redução drástica da oferta global de chips. Em função do nosso relacionamento de longo prazo com os principais fornecedores, conseguimos garantir as entregas aos nossos clientes e, mesmo em um ano de menor volumetria de vendas de chips, fomos capazes de aumentar a Receita em 12,7% e o EBITDA em 38,4%. Tais resultados foram possíveis em função de

uma melhor estratégia comercial, otimização da nossa rede de *supply chain* e foco em produtos de melhor margem. O segmento de Telco Global apresentou um ano consistente em termos de resultados o que ajudou na composição de números globais expressivos.

Na vertical VDS, fechamos o ano de 2021 com crescimento de 39,1% atingindo a marca de R\$ 190,1 milhões de Receita, o que faz com que este segmento venha ganhando mais representatividade no mix de vendas. Por ser um segmento em que estamos em *ramp up* já era esperado que VDS apresentasse margens operacionais mais apertadas, porém saímos de 2020 com um EBITDA negativo de R\$ -2,6 milhões para um resultado positivo de R\$ 12,3 milhões em 2021. Esta virada operacional mostra a capacidade da Valid em não apenas identificar boas oportunidades de crescimento, mas, especialmente, de não avançar em frentes que não indiquem resultados satisfatórios.

Nossa operação nos EUA apresentou queda tanto de Receita quanto de EBITDA em 2021 frente ao ano de 2020, sendo estas variações de -6,5% e -37,2% respectivamente. Continuamos focados em buscar oportunidades para melhorar a rentabilidade nesta geografia, o que levou a Valid a vender uma de suas plantas no mês de dezembro de 2021, otimizando a operação local.

No 1S21, a Valid realizou importantes ajustes em sua estrutura de capital através de um aumento de capital privado de R\$ 99 milhões realizado junto a sua base de acionistas. Celebramos diferentes contratos de dívidas bilaterais e realizamos a 8ª emissão de debêntures. Tais iniciativas ajudaram a equilibrar os passivos que estavam concentrados no curto prazo. O suporte da rede de credores foi importante para que focássemos na entrega dos resultados operacionais. Em termos de alavancagem, reduzimos o indicador de Dívida Líquida / EBITDA de 3,2x para 1,8x, patamar abaixo do que possuíamos antes da pandemia. O ano também encerra com a Companhia apresentando um nível confortável de caixa. Com um maior equilíbrio na estrutura de capital, buscaremos ainda melhores condições de financiamento e amortização ao longo dos próximos anos.

Realizamos ainda no 1º semestre de 2021, o Valid Capital Markets Day quando apresentamos aos principais acionistas e investidores em geral o Planejamento Estratégico da Empresa para os próximos anos, além de iniciativas que estavam sendo iniciadas através do Valid Labs, onde possuímos um time dedicado de executivos focados nas novas avenidas de crescimento. Durante o ano, reforçamos também o canal de comunicação com os investidores através de calls periódicos, iniciativas que continuarão fortes no ano de 2022.

Passamos por transformações importantes em nossas estruturas operacionais e de comando. Tivemos a chegada do nosso novo Diretor Financeiro e de RI, Renato Tyszler, da nova Diretora de Gente e Cultura, a Sra. Daniela Belisario, além da criação de Diretoria de Governança e Controles liderada pela Sra. Heloisa Sirota. Realizamos também a mudança da nossa identidade visual e de nossos valores, processo que envolve todos os colaboradores da Empresa deixando cada um destes ainda mais alinhado com a cultura da Valid. Mudamos de escritório, tanto em São Paulo, quanto no Rio de Janeiro, onde passamos a adotar o modelo de escritório compartilhado, sem mesas definidas, de forma que todos possam ter total acesso entre si. Esta mudança de layout também chegou a nossa fábrica de Sorocaba que passou a ter um espaço administrativo seguindo os mesmos moldes dos demais escritórios. Por fim, em 2021 retomamos o Programa de Incentivo de Longo Prazo através de Ações e, pela primeira vez, a participação neste programa envolve também o nível gerencial da Valid.

Ficamos felizes em fechar um ano robusto de conquistas e continuamos empenhados, com o suporte de toda a nossa rede de colaboradores, na de resultados ainda maiores e melhores.

Muito obrigado, e vamos em frente!

Resultado consolidado (R\$ Milhões)						
	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Receita Operacional Líquida	538,7	583,7	8,4%	1.939,1	2.198,0	13,4%
Custos	(434,0)	(447,3)	3,1%	(1596,3)	(1682,5)	5,4%
Resultado bruto	104,7	136,4	30,3%	342,8	515,5	50,4%
<i>Margem Bruta</i>	19,4%	23,4%		17,7%	23,5%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(69,9)	(40,7)	-41,8%	(182,9)	(191,6)	4,8%
Despesas gerais e administrativas	(21,3)	(32,5)	52,6%	(90,9)	(125,3)	37,8%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(39,5)	(12,6)	-68,1%	(179,1)	(60,2)	-66,4%
Resultado de equivalência patrimonial	2,0	(1,6)	n.a.	0,8	(2,6)	n.a.
Lucro Operacional	(24,0)	49,0	n.a.	(109,3)	135,8	n.a.
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	23,3	45,9	97,0%	88,3	161,8	83,2%
Despesas financeiras	(40,3)	(65,0)	61,3%	(173,5)	(230,1)	32,6%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	(41,0)	29,9	n.a.	(194,5)	67,5	n.a.
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	(8,8)	(7,5)	-14,8%	(9,0)	(23,2)	157,8%
Diferidos	(4,3)	3,7	n.a.	1,9	13,6	615,8%
Lucro (Prejuízo) do período	(54,1)	26,1	n.a.	(201,6)	57,9	n.a.
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	(54,0)	30,0	n.a.	(202,4)	59,7	n.a.
Acionistas não controladores	(0,1)	(3,9)	3800,0%	0,8	(1,8)	n.a.
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro Líquido do período	(54,0)	30,0	n.a.	(202,4)	59,7	n.a.
Normalização: Imposto de Renda e Contribuição Social	0,0	0,0	n.a.	(40,4)	(14,6)	-63,8%
Normalização: Receita Financeira	0,0	0,0	n.a.	0,0	(26,1)	n.a.
Normalização: Despesa Financeira	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Normalização: Outras Despesas Operacionais	0,0	0,0	n.a.	118,7	22,6	-80,9%
Normalização: OPEX	0,0	(1,8)	n.a.	0,0	(3,5)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Normalizado do período	(54,0)	28,2	n.a.	(124,0)	38,2	n.a.
(+) Participações dos não Controladores	(0,1)	(3,9)	3800,0%	0,8	(1,8)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	13,1	3,8	-71,0%	47,5	24,2	-49,0%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	17,0	19,1	12,4%	85,2	94,4	10,8%
(+) Depreciação e amortização	36,9	38,4	3,9%	133,5	136,0	1,9%
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	39,5	12,6	-68,1%	60,4	37,6	-37,8%
(+/-) Equivalência patrimonial	(2,0)	1,6	n.a.	(0,8)	2,6	n.a.
EBITDA Normalizado	50,4	99,9	98,1%	202,5	331,1	63,5%
<i>Margem EBITDA Normalizada</i>	9,4%	17,1%		10,4%	15,1%	

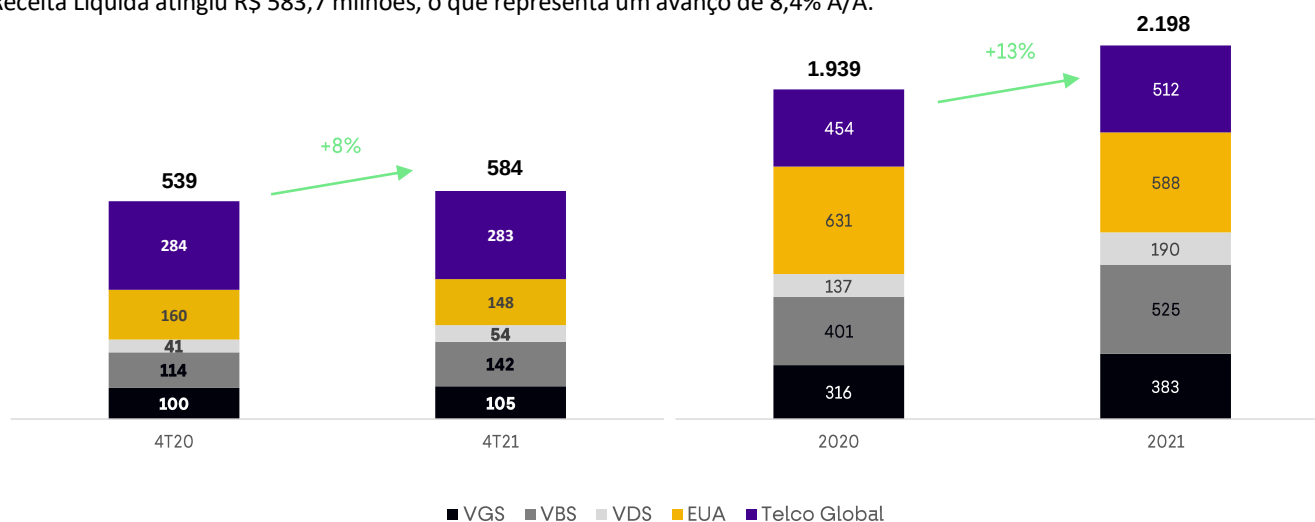
* Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Operacionais Normalizadas

Outras Receitas Operacionais	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Total de outras receitas operacionais	2.323	1.360	-41,5%	11.577	2.125	-81,6%
Outras Despesas Operacionais						
Brasil ¹	(20.528)	(26.496)	29,1%	(38.402)	(62.500)	62,8%
Estrangeiras	(21.251)	12.515	-158,9%	(152.225)	154	-100,1%
Total Outras Despesas Operacionais	(41.779)	(13.981)	-66,5%	(190.627)	(62.346)	-67,3%
Receitas e (despesas) líquidas	(39.456)	(12.621)	-68,0%	(179.050)	(60.221)	-66,4%

¹ principais ofensores de 2021: constituição de provisões, gastos com transferência de SBC e Caju para SOC e encerramento da operação de SBC, baixas de imobilizados e de projetos.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida da Valid no ano de 2021 totalizou R\$ 2.198,0 milhões (+13,3% A/A), marcando a quebra de mais um recorde de *top line*. O crescimento pode ser explicado, principalmente, pelo avanço em todos os segmentos da América do Sul. No 4T21, a Receita Líquida atingiu R\$ 583,7 milhões, o que representa um avanço de 8,4% A/A.

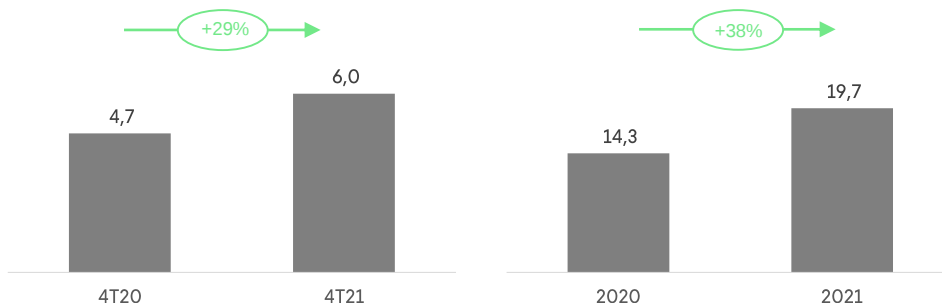


A retomada dos negócios na América do Sul continua levando a um melhor equilíbrio entre as receitas do Grupo Valid. A representatividade das receitas da América do Sul frente ao total saltou de 44,0% no 2020 para 50,0% no ano de 2021 (e de 47,3% no 4T20 para 51,5% no 4T21).



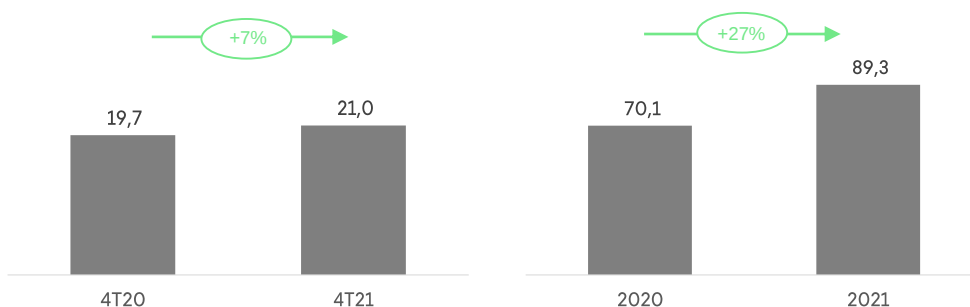
As operações sul-americanas da Valid somaram receitas de R\$ 1.098,1 milhões em 2021 (+28,6% A/A) e R\$ 301,0 milhões no 4T21 (+18,1% A/A). A emissão de documentos continuou seu movimento de retomada, após flexibilização das medidas de isolamento social adotadas no 1T21. Com isso, a emissão de documentos no país totalizou 19,7 milhões de unidades em 2021, o que representa um crescimento de 37,8% em comparação com o 2020.

Emissão de documentos físicos no Brasil (milhões de unidades):

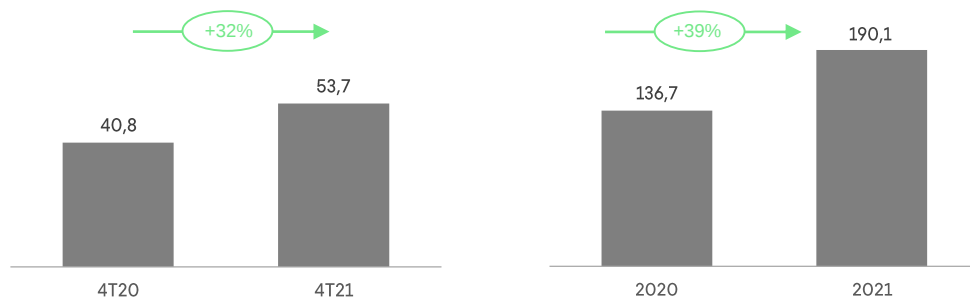


O segmento de soluções para negócios, por sua vez, apresentou no ano de 2021 um bom crescimento (VBS: +30,8% A/A; no 4T21 +24,4% A/A e +8,8% T/T). O segmento foi mais uma vez positivamente impactado pelo avanço significativo nas emissões de cartão de crédito, puxadas, principalmente, pela demanda crescente dos novos bancos e financeiras e outras plataformas digitais, além dos próprios bancos tradicionais.

Produção de cartões no Brasil (milhões de unidades):



As receitas provenientes das soluções digitais da Companhia apresentaram crescimento, avançando 39,1% A/A em 2021. No 4T21, a receita VDS continuou apresentando crescimento sustentável, com um desempenho 31,5% maior no A/A e 8,3% T/T com todos os sub-segmentos apresentando crescimento expressivo.



Os negócios internacionais encerram o ano de 2021 em R\$ 1.100,0 milhões, apresentando um resultado em linha com o ano anterior (+1,3% A/A), influenciados especialmente pelo câmbio e pelo menor volume de cartões nos EUA. No 4T21, o resultado também se manteve em linha no A/A, com uma leve redução de 0,3%, totalizando R\$ 283,1 milhões. O segmento Internacional é composto por Telco Global e USA. Em Telco Global obtivemos R\$ 511,8 milhões em 2021 e R\$ 134,9 milhões no 4T21 (2021: +12,7% A/A; 4T21: +8,8% A/A; e +12,9% T/T). Nos Estados Unidos, continuamos a recuperação da receita em meios de pagamento, após um 1T21 fraco no segmento, o que fez com que a receita total no país atingisse R\$ 588,0 milhões em 2021 (-6,9% A/A) e R\$ 148,2 milhões no 4T21 (-7,3% A/A; -8,8% T/T).

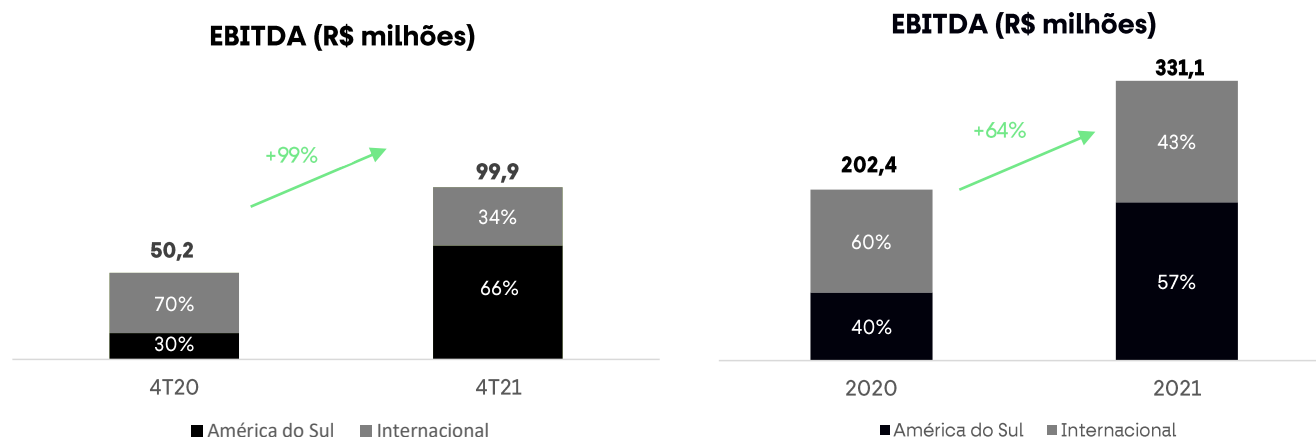
OPEX E EBITDA NORMALIZADO

O OPEX consolidado da Valid totalizou R\$ 1.866,9 milhões (+7,5% A/A). No 4T21, O OPEX totalizou R\$ 484,2 milhões, o que representa uma redução de -0,9% A/A.

O crescimento reflete os maiores volumes produzidos de documentos e cartões, que fizeram com que os custos crescessem 5,4% versus 2020, totalizando R\$ 1.682,5 milhões. No 4T21, apresentamos crescimento de 3,1% A/A, encerrando o trimestre em R\$ 447,3 milhões. O crescimento de Receita significativamente superior ao crescimento dos custos da operação da Valid evidencia que os esforços que a Companhia vem realizando em busca de maior eficiência operacional já tem rendido bons frutos.

Em 2021, as despesas sofreram um aumento de 15,7%, em linha com o aumento da Receita, onde a relação Despesa/Receita se manteve em 14% A/A. Essa variação é explicada por: (i) aumento nas Despesas com Vendas, principalmente por conta de comissionamentos e atividade comercial mais intensa; e (ii) Despesas Administrativas, impactadas por custos acessórios ao aumento de capital, outras despesas advocatícias e despesas com pessoal administrativo. No 4T21, a despesa reduziu em 19,8% A/A.

Com isso, o EBITDA Normalizado da Valid totalizou R\$ 331,1 milhões no ano, o que representa um crescimento de 63,5% A/A. No 4T21, totalizamos R\$ 99,9 milhões de EBITDA Normalizado, com crescimento de 99% versus 4T20. A Margem EBITDA Normalizada do ano atingiu 15,1% (+4,7 p.p. A/A), ao passo que no 4T21 alcançou 17,1% (+7,8 p.p. A/A).



LUCRO LÍQUIDO NORMALIZADO

Em 2021, o Lucro Líquido Normalizado totalizou R\$ 38,2 milhões versus um Prejuízo Líquido Normalizado de R\$ 124 milhões em 2020. Vale reforçar que no ano de 2021 o 1º trimestre apresentou resultados fracos, pois teve o impacto pontual da segunda onda da COVID-19 no Brasil.

No 4º trimestre, a Companhia apresentou um Lucro Líquido Normalizado de R\$ 28,3 milhões contra um Prejuízo Líquido Normalizado de R\$ 54,0 milhões no 4T20. No ano, o principal impacto na última linha foi o Resultado Financeiro que teve uma grande variação, em função da variação cambial dos mútuos *intercompany* para pré-pagamentos de dívida no exterior. Ressaltamos que estes ajustes não possuem efeito caixa para a Valid.

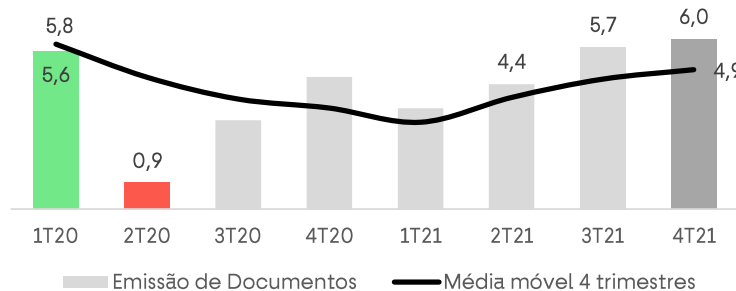
Lucro líquido do período (R\$ Milhões)						
	4T20	4T21	Var. %	2020	2021	Var. %
EBITDA Normalizado	50,4	99,9	98,1%	202,5	331,1	63,5%
<i>Margem EBITDA Normalizada</i>	<i>9,4%</i>	<i>17,1%</i>		<i>10,4%</i>	<i>15,1%</i>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	(39,5)	(12,6)	-68,1%	(60,4)	(37,6)	-37,8%
(+/-) Equivalência patrimonial	2,0	(1,6)	n.a.	0,8	(2,6)	n.a.
(+) Participações dos não Controladores	0,1	3,9	3800,0%	(0,8)	1,8	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	(13,1)	(3,8)	-71,0%	(47,5)	(24,2)	-49,0%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	(17,0)	(19,1)	12,4%	(85,2)	(94,4)	10,8%
(+) Depreciação e amortização	(36,9)	(38,4)	3,9%	(133,5)	(136,0)	1,9%
Lucro (Prejuízo) líquido Normalizado do período	(54,0)	28,2	n.a.	(124,0)	38,2	n.a.

R\$ milhões	4T20	4T21	Var. %	3T21	Var. %	2020	2021	Variação
Receita	99,8	105,2	5,4%	121,1	-13,1%	316,0	383,4	21,3%
EBITDA	8,3	45,1	443,1%	43,5	3,8%	44,3	126,1	184,3%
Margem EBITDA	8,3%	42,9%	34,6 p.p.	35,9%	7,0 p.p.	14,0%	32,9%	18,8 p.p.
OPEX	91,5	60,1	-34,3%	77,7	-22,6%	271,6	257,3	-5,3%
Volume de Documentos (milhões)	4,7	6,0	28,5%	5,7	4,9%	14,3	19,7	37,8%

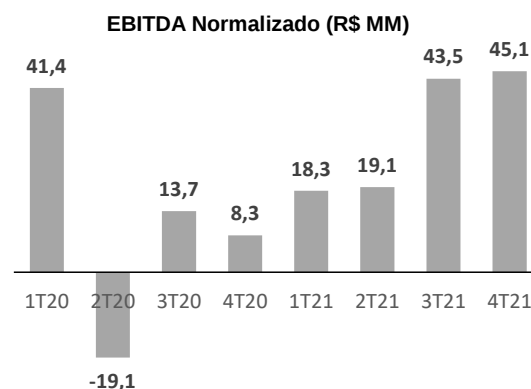
Durante o ano de 2021 a companhia foi capaz de promover iniciativas de eficiência bem-sucedidas, que garantiram uma rentabilidade crescente ao longo dos trimestres. Defendemos nossas renovações contratuais, além de termos ganhado novos contratos que entrarão em vigência a partir de 2022, dentre eles Piauí, Espírito Santo e Minas Gerais.

O 4T21 representou o maior volume de emissão de carteiras desde o início da pandemia, fazendo com que 2021 alcançasse um volume superior a 37,8% do observado em 2020. A forte retomada vem sendo apoiada pela volta do padrão normal de emissão de documentos, especialmente de CNHs. Com isso, o volume de documentos emitidos no trimestre alcançou 6,0 milhões de unidades, o que representa um avanço de 28,5% frente às 4,7 milhões produzidas no 4T20. A Receita Líquida do VGS totalizou R\$ 383,4 milhões em 2021, o que representa um crescimento de 21,3% A/A.

Emissão de documentos (milhões de unidades):



O OPEX de 2021 totalizou R\$ 257,3 milhões, o que representa uma baixa de 5,3%. No 4T21 totalizou R\$ 63,8 milhões (-30,2% A/A). Vale ressaltar que em 2020, este segmento foi altamente impactado pela redução no volume de emissões de documentos, comprometendo a base comparativa. Deste modo, o EBITDA Normalizado do VGS atingiu R\$ 45,1 milhões no 4T21 (+443,1% A/A) e R\$ 126,0 milhões em 2021 (+184,3% A/A). A Margem EBITDA Normalizada encerrou o 4T21 em 42,9% (+34,6 p.p. A/A e +7,0 p.p. T/T) e 2021 em 32,9% (+18,8 p.p. A/A), esta margem é superior a obtida no 1T20, quando a pandemia ainda não afetava os resultados de VGS.

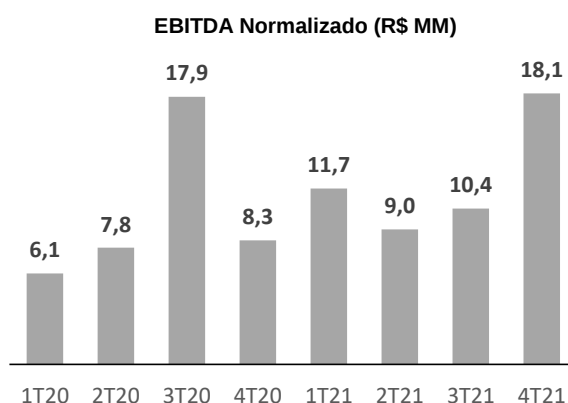


R\$ milhões	4T20	4T21	Var. %	3T21	Var. %	2020	2021	Variação
Receita	114,2	142,1	24,4%	130,6	8,8%	400,9	524,6	30,8%
EBITDA	8,2	18,1	120,5%	10,4	73,8%	38,7	49,0	26,6%
Margem EBITDA	7,2%	12,7%	5,5 p.p.	8,0%	4,8 p.p.	9,7%	9,3%	-0,3 p.p.
OPEX	106,0	124,0	17,0%	120,2	3,2%	362,2	475,6	31,3%
Volume de Cartões (milhões)	19,7	21,0	7,0%	22,3	-5,6%	70,1	89,3	27,4%

Na frente de soluções para negócios (VBS), a Receita da Valid totalizou R\$ 524,6 milhões em 2021, o que representa um avanço de 30,8% A/A. No 4T21, estes negócios totalizaram R\$ 142,1 milhões (+24,4% A/A) de Receita.

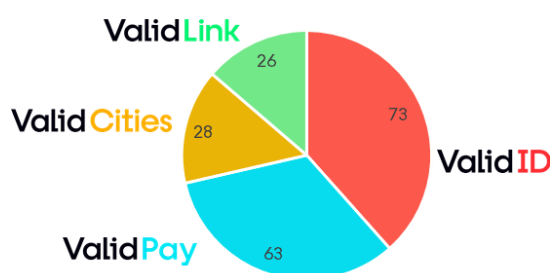
O segmento de cartões bancários no Brasil, que representa cerca de 2/3 de toda a receita, está muito aquecido em função da forte demanda de bancos tradicionais, newbanks e fintechs que tem acrescentado volumes robustos de clientes a sua base, oferecendo a estes cartões de maior valor agregado. Com isso, o volume de *Smart Cards* emitidos no Brasil em 2021 avançou 64,3% A/A (+35,2% A/A no 4T21), fazendo com que o crescimento das Receitas dessa linha de negócio atingisse 87,4% A/A em 2021 e 46,6% A/A no trimestre.

O OPEX de VBS apresentou crescimento de 31,3% A/A, influenciado, principalmente, pelo aumento significativo no volume produzido de cartões, pela pressão dos custos especialmente em itens como: chips, PVC e antenas, além de maiores gastos com logística. Como consequência, o EBITDA Normalizado do segmento totalizou R\$ 49,0 milhões em 2021 (+26,6% A/A) e R\$ 18,1 milhões no 4T21 (+120,5% T/T).



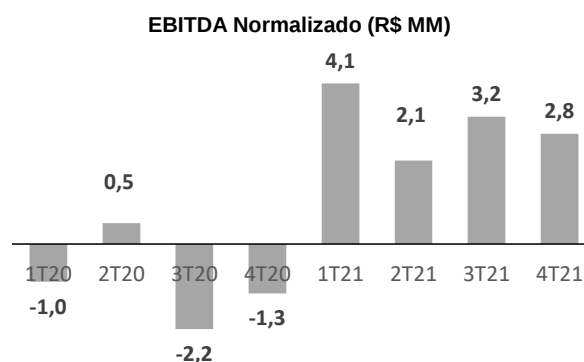
R\$ milhões	4T20	4T21	Var. %	3T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Receita	40,8	53,7	31,5%	49,6	8,3%	136,7	190,1	39,1%
EBITDA	-1,3	2,8	325,4%	3,2	-12,8%	-2,6	12,3	574,2%
Margem EBITDA	-3,1%	5,3%	8,3 p.p.	6,5%	-1,3 p.p.	-1,9%	6,4%	8,3 p.p.
OPEX	42,1	50,9	20,9%	46,4	9,7%	139,3	177,9	27,7%

As receitas de soluções digitais da Valid (VDS) apresentaram forte crescimento no ano de 2021, somando R\$ 190,1 milhões (+39,1% A/A). No 4T21, apresentou alta de 31,5% frente ao apresentado no 4T20, atingindo R\$ 53,7 milhões.



Dentro do segmento de Digital Solutions, diversas frentes têm apresentado crescimento expressivo na comparação anual. Na frente de ID, certificação digital apresentou crescimento de 18,2% nas vendas no acumulado do ano. Na ValidPay, destaque para a frente de data e desmaterialização, com crescimento de 92,3% e para as soluções oferecidas no mercado colombiano que tiveram crescimento de 19,3%. Em Cities, o crescimento de receitas no ano supera os 133,7%, com a Valid consolidando sua atuação nas cidades em que está presente. Na ValidLink, a frente de rastreabilidade obteve um crescimento no ano de 21,6%.

O OPEX das operações digitais da Valid cresceu 27,7% A/A em 2021, encerrando o ano em R\$ 177,9 milhões. No trimestre, apresentou um crescimento de 20,9%, alinhado com os apresentados nos últimos trimestres do ano, podendo ser explicado pelos avanços significativos na maioria dos produtos digitais oferecidos pela Valid. Vale destacar que o segmento do VDS tem conseguido apresentar crescimentos robustos mantendo margens sustentáveis. Desse modo, o EBITDA Normalizado passou do saldo negativo de R\$ 1,3 milhão no 4T20 para um positivo de R\$ 2,8 milhão no 4T21, atingindo uma margem de 5,3%. No acumulado do ano, o EBITDA Normalizado do VDS totalizou R\$ 12,3 milhões, com margem de 6,4%.

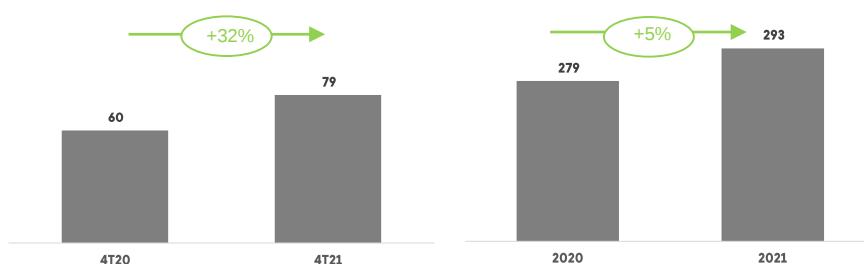


R\$ milhões	4T20	4T21	Var. %	3T21	Var. %	2020	2021	Var. %
Receita	283,9	283,1	-0,3%	282,1	0,4%	1085,5	1099,9	1,3%
USA	159,8	148,2	-7,3%	162,6	-8,8%	631,4	588,0	-6,9%
Telco Global	124,1	134,9	8,8%	119,5	12,9%	454,1	511,8	12,7%
EBITDA	35,0	33,9	-3,2%	41,4	-18,2%	122,0	143,7	17,8%
Margem EBITDA	12,3%	12,0%	-0,4 p.p.	14,7%	-2,7 p.p.	11,2%	13,1%	1,8 p.p.
OPEX	248,9	249,3	0,1%	240,8	3,5%	963,5	956,2	-0,8%
USA	154,9	147,5	-4,7%	152,6	-3,3%	598,2	567,2	-5,2%
Telco Global	94,1	101,7	8,2%	88,2	15,4%	365,3	389,0	6,5%

As receitas internacionais de 2021 totalizaram R\$ 1099,9 milhões (+1,3% A/A). No 4T21, apresentaram uma leve queda de 0,3% A/A, fechando o trimestre em R\$ 283,1 milhões. Frente ao 3T21, o crescimento foi de 0,4%.

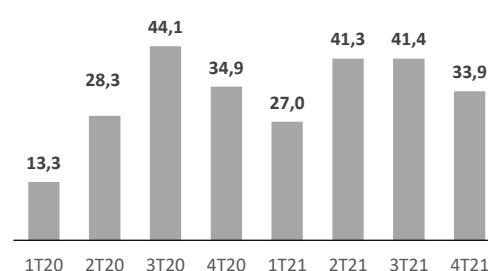
Nos Estados Unidos, a Receita Líquida da Companhia caiu 6,9% A/A em BRL em 2021, devido a fraca emissão de cartões no país (principal alavanca no movimento de retomada), enquanto no 4T21, a receita caiu 7,3% A/A em BRL. No segmento de Telco Global, a receita totalizou R\$ 511,8 milhões no ano, com crescimento de 12,7% A/A. No 4T21, a receita do segmento totalizou R\$ 134,9 milhões, com crescimento de 8,8% A/A e de 12,9% T/T (muito impactada pelo câmbio).

Venda de SIM Cards em todo o mundo (milhões de unidades):



O OPEX de 2021 das operações internacionais da Valid permaneceu em linha com o ano anterior, apesar do maior custo com cartões nos EUA. O EBITDA Normalizado cresceu 17,8% no ano e atingiu R\$ 144,0 milhões no período. No 4T21, o EBITDA Normalizado foi de R\$ 33,9 milhões (-3,2% A/A). A Margem EBITDA Normalizada no ano foi de 13,1%, gerando um aumento de 1,8 p.p. A/A. No 4T21 teve uma queda de 0,4 p.p. A/A.

EBITDA Normalizado (R\$ MM)



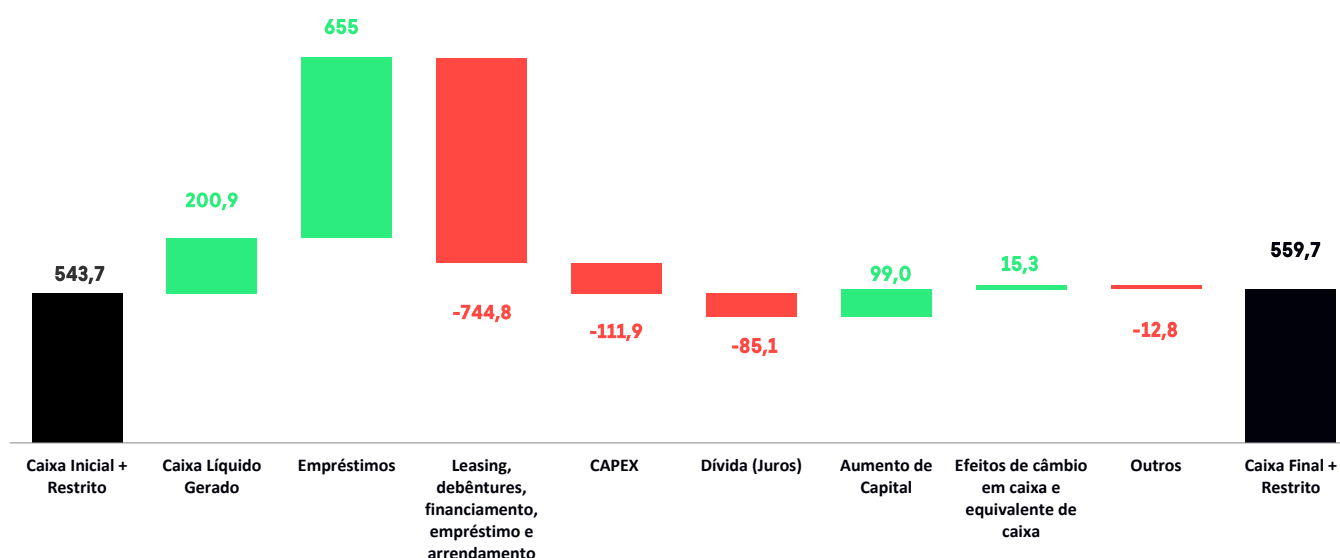
No ano de 2021, tivemos uma geração de caixa operacional de R\$ 200,9 milhões. Vale ressaltar que este montante inclui um 1T21 de geração de caixa negativa. O início da recuperação da atividade operacional no 2T21 e subsequente evolução nos trimestres seguintes, permitiu que o FCO da Companhia terminasse o 2º trimestre com geração positiva de R\$ 33,0 milhões, o terceiro trimestre de R\$ 104,5 milhões e o último trimestre com R\$ 131,9 milhões. No ano, a progressão no crescimento das vendas fez com que as maiores ofensoras do Fluxo de Caixa fossem as contas de Capital de Giro, tais como: i) Contas a Receber: que aumenta com o incremento de receitas da Companhia; ii) Estoques: prevendo um aumento de demanda ao longo do ano e devido aos preços mais elevados de alguns dos insumos utilizados nas nossas operações, e iii) Fornecedores: em função de maiores custos com a retomada operacional.

O 4T21 foi um trimestre sem destaques para as atividades de estrutura de capital, após o primeiro semestre do ano ter sido bastante movimentado nesta frente, incluindo: conclusão da operação de aumento de capital privado, reperfilamento da dívida com a 8ª emissão de debêntures e obtenção de novas linhas de crédito.

Em relação ao CAPEX, os investimentos da Companhia ao longo do ano de 2021 ficaram concentrados em iniciativas para as quais a Companhia vislumbra maior potencial de crescimento e retorno nos próximos anos. Desse modo, mais da metade dos investimentos foram alocados em negócios digitais no período.

No ano, as principais movimentações nas atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- Captação de empréstimos e emissão de debêntures: R\$ 655,4 milhões;
- Aumento de Capital R\$ 99,0 milhões;
- Amortização de dívidas: R\$ 719,7 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamentos, empréstimos e debêntures: R\$ 79,8 milhões.



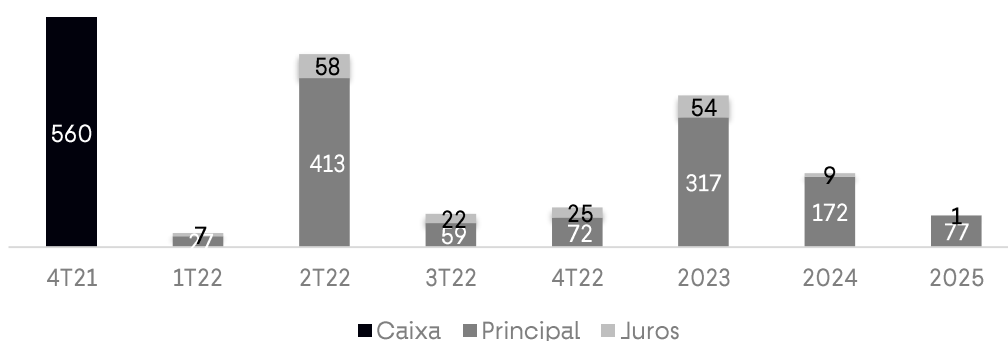
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Após o primeiro semestre marcado por muita atividade relacionada à estrutura de capital da Companhia, o segundo semestre de 2021 não apresentou novas entradas de recursos. Com a melhoria dos resultados operacionais, a Valid vem trimestre após trimestre melhorando seu nível de alavancagem, tendo encerrado o ano com o indicador de 1,8x. Mantendo esta trajetória de melhoria operacional, voltamos a apresentar um indicador bem próximo dos observados historicamente pela Companhia.

No 4T21, antecipamos parte da nossa dívida com o BTG Pactual (R\$ 16 milhões) no Brasil e com o HSBC (USD 11 milhões) nos Estados Unidos, dando início a nossa estratégia de melhoria contínua da estrutura de capital da Companhia.

Atualmente, a dívida atrelada ao real corresponde a 77% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e detalhamentos sobre a dívida em R\$ e US\$ na posição em 31/12/2021:

Cronograma de Amortização - Trimestral (R\$ MM)



Saldo em aberto (R\$ MM)

Dívida Brasil	887
Dívida Internacional	269
Total	1.156
%BR	77%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia (ex-arrendamentos e leasings), além de seus indicadores financeiros:

PERFIL DA DÍVIDA

Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 1.156
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 560
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 596

COVENANTS FINANCEIROS

Dívida Líquida/EBITDA	1,8
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	4,9

COVENANTS CONTRATADOS

Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	> 1,75

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira

Abaixo, apresentamos detalhamento das dívidas em aberto da companhia:

Debêntures

Debêntures	7ª emissão - 24/05/2018	8ª emissão - 1ª Série	8ª emissão - 2ª Série
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações	27.000 debêntures simples não conversíveis em ações	503.700 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000	1.000	1.000
Valor total	360.000.000	27.000.000	503.700.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única		
Data de vencimento	30/06/2023	10/05/2024	10/05/2025
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada	CDI + 3,85%	CDI + 4,25%
Garantia	Sem Garantia real	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)	Trimestral a partir de fev/22	Trimestral a partir de mai/22
Pagamento de Juros	Semestral, a partir de dez/18	Trimestral a partir de nov/21	Trimestral a partir de mai/22
R\$ ('000)	R\$ 180.449	R\$ 27.106	R\$ 505.922

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S/A	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R\$45.000 mil	R\$45.000 mil	R\$ 50.000 mil	R\$ 30.000 mil	R\$ 70.000 mil
Data de vencimento	04/06/2022	17/06/2022	13/07/2023	12/03/2024	30/03/2024
Remuneração	CDI + 3,95% a.a.	CDI + 4,20% a.a.	CDI + 4% a.a.	CDI + 3,99% a.a.	CDI + 0,22% a.m.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Anual	Mensal após carência de 09 meses	Carência de 10 meses (Trimestral a partir de 12 de janeiro de 2022)	Carência de 12 meses (Mensal a partir de abril 2022)
Pagamento de juros	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)	Juros mensais– 10 meses e mensal, após carência	Carência 3 meses (Trimestral a partir de 12 de junho de 2021)	Semestral durante o período de carência (Mensal a partir de abril 2022)
R\$ ('000)	R\$ 13.112	R\$ 18.945	R\$ 34.667	R\$ 30.190	R\$ 75.824

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	USD 4.000 mil	US\$12.000 mil	US\$ 4.667 mil	US\$14.000 mil
Data de vencimento	01/04/2022	31/03/2022	07/04/2022	27/04/2022
Remuneração	Libor + 2,64%	Libor + 3,50% a.a.	Libor + 6,00%	Libor + 1,98% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	N/A	Anual (a partir de março de 2021)	Anual (a partir de Abril/2021)	Anual (a partir de maio de 2020)
Pagamento de juros	Mensal	Trimestral (a partir de setembro de 2019)	Trimestral (a partir de julho/2019)	Trimestral (a partir de agosto/2019)
Moeda de origem	US\$2.000	US\$4.054 mil	US\$2.376	US\$4.689mil
R\$ ('000)	R\$ 11.161	R\$ 22.627	R\$ 13.263	R\$ 26.167

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha
Valor total	EUR 13.000 mil	US\$38.888 mil	USD 7.142 mil	US\$ 7.142 mil	US\$50.000 mil
Data de vencimento	01/04/2022	22/04/2022	05/05/2022	05/05/2022	05/05/2022
Remuneração	2,42% a.a.	6,20% a.a	6,13% a.a.	6,05% a.a.	6,55% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet (a partir de abril de 2022)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (A partir de maio de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Maio/2018)
Pagamento de juros	Anual (a partir de Maio/2020)	Semestral (a partir de Nov/2020)	Semestral (A partir de maio de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
Moeda de origem	EUR13.232 mil	US\$7.006mil	US\$2.472	US\$2.471mil	US\$7.186mil
R\$ ('000)	R\$ 83.642	R\$ 44.285	R\$ 13.797	R\$ 13.790	R\$ 40.103

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Em 29 de dezembro de 2021, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento aos acionistas de JCP, referentes ao período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, no valor bruto de R\$ 23.145.000,00. A tabela abaixo demonstra os últimos pagamentos realizados pela Valid em formato de Dividendos e JCP:

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	29/12/2021	2021	05/01/2022	31/01/2022	0,290354	23.145.000,00

AUMENTO DE CAPITAL

Realizamos durante 1T21 uma operação de aumento de capital privado com atribuição de um bônus de subscrição, direcionados à atual base acionária da Companhia. Em 12 de março, a Valid homologou a emissão de 10,8 milhões de ações, ao preço de R\$ 9,13. Esta operação injetou, em um primeiro momento, R\$ 99,0 milhões no caixa da Companhia. Para cada ação subscrita, a Valid emitiu um bônus de subscrição que permite aos acionistas subscrever, ao preço de R\$ 10,67, mais uma ação. Esta subscrição poderá ser realizada em duas datas - a partir do dia 24/02/2022 a 03/03/2022 e a partir do dia 31/08/2022 até 05/09/2022 – o que levaria a uma injeção adicional de recursos no Caixa da Companhia de R\$ 115,7 milhões no ano de 2022.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 19 de outubro de 2021, em Reunião do Conselho de Administração da Valid, o Novo Programa de Recomprou de Ações da Companhia foi aprovado, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data. Através deste, a Companhia poderá realizar a recompra de até 2.000.000 de ações ordinárias de sua emissão, em um prazo de até 12 meses, com o objetivo de fazer frente ao seu Plano de Incentivo de Longo Prazo. Até o final de 2021 fizemos a recompra de 839.300 ações a um preço médio de R\$ 8,50, representando 42% do total a ser recomprado.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 31 de dezembro de 2021, os papéis fecharam o pregão cotados a R\$ 8,30, encerrando o trimestre com alta de 3,9% contra o final do 3T21. No ano os papeis da Valid acumulam queda de 6,9%. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 3,6 milhões. O gráfico abaixo, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2021 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL).





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 4T21

Valid



BALANÇO PATRIMONIAL
(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dez 20	Dez 21	Dez 20	Dez 21
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	316,6	206,5	486,5	390,0
Contas a receber de clientes	139,2	152,4	358,2	428,9
Créditos com partes relacionadas	10,0	193,9	0,3	-
Impostos a recuperar	33,9	42,1	71,1	82,6
Estoques	105,5	134,2	270,0	323,3
Aplicação financeira vinculada	57,1	45,7	57,2	45,8
Outras ativos	6,4	4,8	48,0	39,4
	668,7	779,6	1.291,3	1.310,0
Ativo disponível para Venda	-	8,2	13,5	16,7
	668,7	787,8	1.304,8	1.326,7
Não Circulante				
	87,6	444,4	184,4	382,6
Títulos e valores mobiliários	5,6	8,6	5,6	8,6
Contas a receber de clientes	7,3	5,6	23,6	5,6
Créditos com partes relacionadas	-	171,4	3,7	1,7
Depósitos judiciais	20,6	40,5	21,2	41,2
Impostos a recuperar	21,6	52,2	21,9	81,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31,8	41,3	104,5	115,5
Aplicação financeira vinculada	-	123,9	-	123,9
Outras contas a receber	0,7	0,9	3,9	4,5
Investimentos	802,6	900,0	62,9	62,4
Imobilizado	187,8	190,5	446,9	431,3
Intangível	37,0	40,5	870,1	894,8
	1.115,0	1.575,4	1.564,3	1.771,1
Total do ativo	1.783,7	2.363,2	2.869,1	3.097,8
	Controladora		Consolidado	
	Dez 20	Dez 21	Dez 20	Dez 21
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	66,3	74,8	188,1	203,1
Débitos com partes relacionadas	9,2	3,3	3,0	0,3
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	364,1	323,8	756,6	446,3
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	23,4	45,6	52,4	92,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7,5	10,4	39,9	29,3
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	-	23,2	-	23,2
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	8,8	3,8	50,9	59,4
	479,3	484,9	1.090,9	854,4
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	3,0	3,2	3,0	3,2
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	218,8	572,6	551,5	820,3
Provisões	13,2	37,4	18,7	45,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	-	0,5	-	1,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	44,8	38,3
Outras contas a pagar	6,6	5,8	47,6	28,3
	241,6	619,5	665,6	936,9
Total do Passivo	720,9	1.104,4	1.756,5	1.791,3
Patrimônio líquido				
Capital social	904,5	1.003,5	904,5	1.003,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	(12,3)	(10,8)	(12,3)	(10,8)
Reservas de lucros	199,6	45,8	199,6	45,8
Ajustes acumulados de conversão	173,5	220,3	173,5	220,3
Lucro/Prejuízos acumulados	(202,5)	-	(202,5)	-
	1.062,8	1.258,8	1.062,8	1.258,8
Participação não controladoras	-	-	49,8	47,7
Total do patrimônio líquido	1.062,8	1.258,8	1.112,6	1.306,5
Total do passivo e patrimônio líquido	1.783,7	2.363,2	2.869,1	3.097,8

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T20	4T21	4T20	4T21
Receita de venda de bens e/ou serviços	188,7	227,8	538,7	583,7
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(159,9)	(166,7)	(434,0)	(447,3)
Lucro Bruto	28,8	61,1	104,7	136,4
Despesas com vendas	(30,4)	(4,1)	(69,9)	(40,7)
Despesas gerais e administrativas	(6,1)	(9,6)	(21,3)	(32,5)
Outras receitas (despesas) operacionais	(5,6)	(18,3)	(39,5)	(12,6)
Resultado de equivalência patrimonial	(37,6)	12,8	2,0	(1,6)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	(50,9)	41,9	(24,0)	49,0
Receitas financeiras	1,5	26,3	23,3	45,9
Despesas financeiras	(7,2)	(37,3)	(40,3)	(65,0)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(56,6)	30,9	(41,0)	29,9
Imposto de renda e contribuição social correntes	(0,3)	(3,8)	(8,8)	(7,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,9	2,9	(4,3)	3,7
Resultado após impostos sobre o lucro	(54,0)	30,0	(54,1)	26,1
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(54,0)	30,0	(54,1)	26,1
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(54,0)	30,0	(54,0)	30,0
Acionistas não controladores	-	-	(0,1)	(3,9)
Número de ações	70,0	78,2	70,0	78,2
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,8)	0,4	(0,8)	0,3

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	dez-20	dez-21	dez-20	dez-21
Receita de venda de bens e/ou serviços	621,9	847,6	1.939,1	2.198,0
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(539,5)	(639,4)	(1596,3)	(1682,5)
Lucro Bruto	82,4	208,2	342,8	515,5
Despesas com vendas	(54,6)	(44,2)	(182,9)	(191,6)
Despesas gerais e administrativas	(27,7)	(43,7)	(90,9)	(125,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	(18,1)	(49,7)	(179,1)	(60,2)
Resultado de equivalência patrimonial	(165,7)	27,0	0,8	(2,6)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	(183,7)	97,6	(109,3)	135,8
Receitas financeiras	10,7	79,1	88,3	161,8
Despesas financeiras	(39,0)	(123,0)	(173,5)	(230,1)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(212,0)	53,7	(194,5)	67,5
Imposto de renda e contribuição social correntes	(0,7)	(3,8)	(9,0)	(23,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,3	9,8	1,9	13,6
Resultado após impostos sobre o lucro	(202,4)	59,7	(201,6)	57,9
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(202,4)	59,7	(201,6)	57,9
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(202,4)	59,7	(202,4)	59,7
Acionistas não controladores	-	-	0,8	(1,8)
Número de ações	70,4	78,2	70,0	78,2
Resultado por ação básico e diluído proprietários da Controladora (R\$)	(2,9)	0,8	(2,9)	0,7

	Resultado Reportado		Resultado Normalizado		Normalizações	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Receita Líquida	1.939,1	2.198,0	1.939,1	2.198,0	0,0	0,0
OPEX	1.736,7	1.863,4	1.736,7	1.866,9	0,0	3,5
VGS	271,6	273,8	271,6	257,3	0,0	-16,5
VBS	362,2	463,5	362,2	475,6	0,0	12,1
VDS	139,3	178,0	139,3	177,9	0,0	-0,1
EUA	598,2	568,1	598,2	567,2	0,0	-0,9
Telco	365,3	380,1	365,3	389,0	0,0	8,9
EBITDA	202,4	334,6	202,4	331,1	0,0	-3,5
VGS	44,3	109,6	44,3	126,1	0,0	16,5
VBS	38,7	61,1	38,7	49,0	0,0	-12,1
VDS	-2,6	12,1	-2,6	12,3	0,0	0,1
EUA	33,2	20,0	33,2	20,8	0,0	0,9
Telco	88,8	131,7	88,8	122,9	0,0	-8,9
Outras Receitas (Despesas Operacionais)	-179,1	-60,2	-60,4	-37,6	118,7	22,6
Depreciação e Amortização	-133,5	-136,0	-133,5	-136,0		
Resultado de equivalência patrimonial	0,8	-2,6	0,8	-2,6	0,0	0,0
Resultado Financeiro Líquido	-85,2	-68,3	-85,2	-94,4	0,0	-26,1
Receita Financeira	88,3	161,8	88,3	135,7	0,0	-26,1
Despesa Financeira	-173,5	-230,1	-173,5	-230,1	0,0	0,0
Lucro Antes do IR/CSLL	-194,5	67,4	-75,8	60,5	118,7	-6,8
IR/CSLL	-7,1	-9,6	-47,5	-24,2	-40,4	-14,6
Lucro (prejuízo) líquido do período	-201,6	57,8	-123,3	36,3	78,4	-21,4
Acionistas Controladores	-202,4	59,7	-124,0	38,2	78,4	-21,5
Acionistas Não-Controladores	0,8	-1,8	0,8	-1,8	0,0	0,0

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	4T20	4T21	4T20	4T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	22,0	49,7	85,2	96,8
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(56,6)	30,9	(41,0)	29,9
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	8,0	8,3	24,2	25,2
Baixa de ativos	(3,8)	7,2	5,3	9,4
Amortização	2,5	1,9	17,3	17,9
Valor justo do fundo criatec III	0,1	-	0,1	-
Atualização de depósito Judiciais	(0,1)	(0,6)	(0,1)	(0,7)
Opções de outorgas reconhecidas	-	0,7	-	0,7
Provisões	0,7	1,7	1,9	1,9
Provisão para perdas sobre créditos	19,1	(10,9)	29,3	(10,8)
Provisão para obsolescência de imobilizado	8,4	-	8,4	-
Provisão para obsolescência de estoque	2,6	-	5,8	0,6
Impairment	-	4	22,2	8,9
Equivalência patrimonial	37,6	(12,8)	(2,0)	1,6
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	6,7	21,5	14,5	24,3
Variação cambial de empréstimos	-	-	(6,0)	0,6
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	(1,1)	(1,6)	-	(0,1)
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,1)	(7,2)	1,6	(4,1)
Outros	(0,1)	0,6	3,3	0,6
Alienação de controladas	-	-	3,6	-
Aquisição de não controladores	(1,9)	-	(3,2)	-
Reestruturação de fábricas	-	5,7	-	(8,7)
Créditos e atualizações financeiras de PIS e COFINS sobre ICMS	-	(0,1)	-	(0,4)
Variações nos ativos e passivos	10,0	380,5	59,6	35,1
Contas a receber de clientes	22,7	420,1	77,6	71,1
Impostos a recuperar	1,4	(6,0)	8,2	(16,1)
Estoques	(18,0)	(14,4)	(11,3)	(13,8)
Depósitos judiciais	0,9	(21,6)	0,9	(21,7)
Outras contas a receber	2,3	-	9,4	(1,2)
Créditos com partes relacionadas	(0,7)	(3,1)	(4,8)	(0,2)
Fornecedores	24,7	19,5	18,4	24,6
Débito com partes relacionadas	0,6	(5,7)	(1,4)	(0,4)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(16,2)	3,3	(23,9)	6,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(9,4)	(1,6)	(6,7)	(5,2)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	2,1	0,3	(0,2)	6,0
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,3)	(1,9)	(0,5)	(2,0)
Pagamento de ernaut out	-	(0,8)	-	(0,8)
Pagamento de IR e CSLL	(0,1)	(7,6)	(6,1)	(11,3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	32,0	430,2	144,8	131,9
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(7,0)	(12,2)	(33,6)	(17,5)
Aquisição de intangível	(4,0)	(4,2)	(20,7)	(15,3)
Aumento de capital em controladas	(8,0)	(3,0)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(1,0)	(0,2)	(1,0)	(0,2)
Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	90,8	-	-	-
Aquisição da participação societária - Serbet	(1,6)	-	(1,6)	-
Aquisição da participação societária Alpdex	(0,5)	-	(0,5)	-
Aquisição da participação societária Hub	(0,5)	-	-	-
Aquisição da participação societária Mitra	-	-	-	-
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(23,0)	2,7	(23,1)	2,7
Aquisição de não controladores	-	-	2,0	-
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	45,2	(16,9)	(78,5)	(30,3)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Crédito com partes relacionadas	(4,0)	(350,6)	-	-
Dividendos pagos para não controladores	-	-	-	(0,4)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(22,2)	-	(22,2)	-
Ações em tesouraria	(5,2)	(6,8)	(5,2)	(6,8)
Pagamento arrendamentos	(1,5)	(1,5)	(7,4)	(6,9)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(1,5)	(1,4)
Pagamento de juros sobre debêntures	(3,2)	(29,6)	(3,2)	(29,6)
Captação de financiamentos	-	-	0,1	-
Pagamento financiamentos	-	-	-	-
Captação de empréstimos	0,5	-	39,2	-
Pagamento de Empréstimos	(6,4)	(16,7)	(45,1)	(29,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(2,9)	(1,9)	(14,8)	(5,3)
Caixa consumido atividades de financiamento	(44,9)	(407,1)	(60,1)	(79,7)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	32,3	6,2	6,2	21,9
Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	284,3	200,3	491,6	368,4
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(11,3)	(0,3)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	316,6	206,5	486,5	390,0
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	32,3	6,2	6,2	21,9

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	dez-20	dez-21	dez-20	dez-21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	57,7	160,1	240,4	336,6
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(212,0)	53,7	(194,5)	67,5
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	34,3	30,4	94,5	87,4
Baixa de ativos	11,9	7,7	26,8	11,9
Amortização	7,3	7,9	57,7	65,8
Valor justo do fundo criatec III	(0,2)	(1,2)	(0,2)	(1,2)
Atualização de depósito Judiciais	(0,6)	(0,7)	(0,5)	(0,8)
Opções de outorgas reconhecidas	-	9,2	-	9,1
Provisões	1,4	28,2	4,5	31,1
Provisão para perdas sobre créditos	18,7	0,3	28,1	12,7
Provisão para obsolescência de imobilizado	8,4	(0,4)	8,3	(0,4)
Provisão para perdas de estoque	2,6	(2,6)	7,9	(1,6)
Impairment	-	4,4	135,4	8,9
Equivalência patrimonial	165,7	(27,0)	(0,8)	2,6
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	23,5	63,7	57,0	85,0
Variação cambial de empréstimos	-	-	(5,7)	1,3
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	(2,3)	(1,5)	3,7	4,4
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,2)	(7,7)	3,0	2,5
Outros	1,0	1,5	14,8	(1,0)
Alienação de controladas	-	-	3,6	-
Aquisição de não controladores	(1,9)	-	(3,2)	-
Reestruturação de fábricas	-	12,9	-	(1,5)
Créditos e atualizações financeiras de PIS e COFINS sobre ICMS	-	(18,7)	-	(47,1)
Variações nos ativos e passivos	(20,0)	(83,5)	44,1	(135,7)
Contas a receber	(9,9)	(11,7)	58,7	(27,6)
Impostos a recuperar	(13,5)	(18,7)	20,2	(23,1)
Estoques	(17,1)	(26,2)	(18,5)	(46,7)
Depósitos judiciais	11,8	(19,2)	16,5	(19,3)
Outras contas a receber	0,5	(1,0)	28,3	10,6
Créditos com partes relacionadas	(0,7)	(3,2)	(4,8)	(0,2)
Fornecedores	21,6	(9,3)	(35,0)	(16,1)
Débito com partes relacionadas	0,6	(5,7)	(1,4)	(0,4)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(11,9)	22,1	(22,6)	39,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2,0	7,1	17,8	(12,5)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,4	(4,1)	2,3	(11,5)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(1,3)	(3,9)	(1,7)	(4,3)
Pagamento de ernaut out	-	(0,8)	-	(0,8)
Pagamento de IR e CSLL	(4,3)	(8,1)	(14,5)	(22,1)
Derivativos	(1,2)	(0,8)	(1,2)	(0,8)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	37,7	76,6	284,5	200,9
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(18,9)	(28,6)	(79,0)	(58,3)
Aquisição de intangível	(13,7)	(15,1)	(49,6)	(53,6)
Aumento de capital em controladas	(37,9)	(5,3)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(2,3)	(1,7)	(2,3)	(1,7)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	90,8	-	-	-
Aquisição da participação societária - Serbet	(6,5)	-	(6,3)	-
Aquisição da participação societária - Alpdx	(0,5)	-	(0,2)	-
Aquisição da participação societária Hub	(1,7)	-	-	-
Aquisição da participação societária Mitra	(9,5)	-	(8,1)	-
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(57,1)	(112,5)	(57,2)	(112,5)
Aquisição de não controladores	-	(2,1)	(3,3)	(2,1)
Aumento de capital de não controladores	-	-	2,0	-
Caixa aplicado (gerado) nas atividades de investimentos	(57,3)	(165,3)	(204,0)	(228,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Crédito com partes relacionadas	(4,0)	(350,6)	-	-
Dividendos pagos para não controladores	-	-	-	(2,0)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(44,3)	-	(44,3)	-
Ações em tesouraria	(8,8)	(7,0)	(8,8)	(7,0)
Emissão de ações na controladora, líquido dos custos da transação	-	99,0	-	99,0
Pagamento de arrendamento	(5,7)	(4,2)	(30,2)	(25,1)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(5,9)	(5,3)
Captação de debêntures	-	522,4	-	522,4
Pagamento de debêntures	(90,0)	(90,0)	(90,0)	(90,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(11,1)	(32,6)	(11,1)	(32,6)
Captação de financiamentos	-	-	0,1	-
Pagamento de financiamento	-	-	-	(0,1)
Empréstimos	304,7	99,1	441,6	133,0
Pagamento de empréstimos	(6,4)	(237,0)	(153,0)	(629,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(4,6)	(20,5)	(35,6)	(47,2)
Caixa consumido atividades de financiamento	129,8	(21,4)	62,8	(84,5)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	110,2	(110,1)	143,3	(111,8)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	206,4	316,6	318,5	486,5
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	24,7	15,3
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	316,6	206,5	486,5	390,0
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	110,2	(110,1)	143,3	(111,8)

Valid

IVAN MURIAS
Diretor Presidente

RENATO TYSZLER
Diretor Financeiro e de RI

OLAVO VAZ
Head de Finanças Corporativas
Olavo.vaz@valid.com

JULIA ARAUJO
Especialista de Finanças Corporativas e RI
Julia.araujo@valid.com

BRUNO TEIXEIRA
Analista de RI
Bruno.fteixeira@valid.com

FELIPE MORGADO DIAS
Estagiário de RI
Felipe.mdias@valid.com

www.valid.com

